



# NOTÍCIAS DE VILA CHÃ

TAXA PAGA • 4740 ESPOSENDE

Bimestral

## EDITORIA

### FÉRIAS - Quem as tem chama-lhes suas...

Nesta época muita gente vai gozar as suas férias. É um bem, é um direito, é uma necessidade! O mundo mudou muito, o stress é uma realidade e, por isso, elas impõem-se para um justo equilíbrio físico e espiritual dos que lutam e trabalham.

Há, entretanto, que estar atento ao modo como se vivem as férias que deverão ser espaço de tempo repousante sem perda do sentido dos valores humanos.

Há também que considerar que, infelizmente, muitos à nossa volta ainda não têm férias, tornando-se a sua vida monótona e cansativa, à maneira da máquina que emperra na sua tarefa contínua, sempre igual.

Neste início de verão aqui deixamos os votos aos leitores: que procurem ter a suas férias e as gozem na paz e na alegria.

Boas férias!

## Os bárbaros atacam em S. Lourenço

Naquele fim de tarde ou naquela noite, não se sabe bem, um grupo de vândalos - não se sabe ao certo qual o aspecto que apresentavam, pois actuam às escondidas chefiado por um chefe sem rosto, pois não quer ou tem medo de ser



reconhecido, treparam as muralhas e invadiram o perímetro habitacional do povoado castrejo do monte de S. Lourenço. A sua passagem deixaram um rasto de destruição e malvadez, próprios de vândalos bárbaros. Não escaparam os pobres animais que por ali passavam, como sempre o faziam; os muros graníticos, que tanto esforço haviam custado a umas dezenas de trabalhadores dedicados e até

Continua na pág. 5

## MISSA NOVA



*O P.e Georges Silva  
"Frei Domingos  
Sábio" celebrou a  
sua Primeira Missa,  
em Vila Chã, no dia  
5 de Julho/97,  
às 19 horas.*

O Neo - Sacerdote Pe. Georges Silva e o seu afilhado, futuro padre?, Jorge Manuel Torre Mariz Neiva "Jójo".

Pág.3

## Câmara entregou habitações sociais

Pág.5

## MENSAGEM DO PAPA

Pág.7



## RIO NEIVA

### “MAIS ÁRVORES, MAIS AMIGOS”

Sensibilizar os mais jovens para as questões do Ambiente é o objectivo principal de um protocolo de cooperação estabelecido entre a Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente e a Câmara Municipal de Esposende.

No âmbito deste protocolo está a ser desenvolvida uma iniciativa denominada “Mais árvores, mais amigos”, destinada aos alunos do 1º ciclo do Ensino Básico do concelho de Esposende.

A acção pretende alertar os mais jovens para a importância da floresta e proporcionar-lhes, através de acções nas comunidades locais, a participação directa na melhoria do património natural da região.

Neste sentido, foram já cumpridas duas fases do projecto: O visionamento de um videograma produzido pelo Instituto Florestal - “Floresta, uma riqueza a conservar”, que decorreu durante o mês de Março nas respectivas escolas; e a Sementeira da Primavera” desenvolvida entre 7 de Maio e 26 de Junho, no Campo da Cidade em Antas. As es-

pécies semeadas foram transportadas para as respectivas escolas onde, sob a orientação dos professores, as crianças registam numa ficha a evolução das plantas, acção a decorrer ainda até Março de 98.

A última fase do projecto passa pela plantação de pinheiro marítimo no litoral de Esposende, a efectuar durante o mês de Março do próximo ano.

Aproximadamente um milhar de crianças participam no projecto “Mais árvores, mais amigos”, apoiado também pelo Instituto Português da Juventude.

O Campo da Cidade atrás referido é um espaço ao ar livre, destinado a actividades de apoio à educação Ambiental.

Criado em 1995, com o apoio de três proprietários de terrenos, ocupa uma área de 4.000 m2 e a instalação de uma pequena estufa. A multiplicação de algumas espécies de plantas, designadamente florestais e aromáticas é também um dos objectivos do Campo da Cidade. É neste local que a Rio Neiva tem levado a efeito a multiplicação de Azevinho por estaca, com vista à sua divulgação e protecção.

## DESCULPA OPORTUNA

Um escritor inglês teve um dia a desagradável surpresa de ler o anúncio da sua morte no jornal que assinava. Sem ligar grande importância ao caso, limitou-se a escrever ao director do jornal:

«Acabo de ler no jornal, que supriamente dirige, a notícia da minha morte. Como geralmente o vosso jornal é órgão bem informado, esta notícia deve ser verdadeira. Eis porque nos peço que anuleis a minha assinatura que, neste caso, deixa de ter utilidade».

## JARDIM DE INFÂNCIA E A.T.L.

Terminado mais um ano de actividades, no Jardim de Infância, do Centro Paroquial, vamos partir para as tão merecidas férias, com a convicção de que demos o nosso melhor.

Com o início do novo ano lectivo, a 3 de Setembro, não poderemos contar com a presença da educadora D. Manuela, já que ela se despediu para iniciar uma nova etapa na sua vida profissional. Desejamos-lhe, desde já, as maiores felicidades. No entanto o seu lugar será assegurado pela educadora, D. Ana Luísa, que já esteve ao serviço nesta instituição.

Contamos com o apoio de Esposende Solidário para prosseguir com êxito o nosso trabalho.

Boas Férias!

### REUNIÃO DE PAIS

Reunião de pais (Jardim de Infância e A.T.L.), realizar-se-á no dia 1 de Setembro às 19H, nas instalações do Centro.

### CRIANÇAS ADMITIDAS PARA O ANO LECTIVO DE 1997/98

- Cristina Matos Braga
- Juliana Catarina Leitão Vieira
- Eduardo da Silva Fernandes
- João Daniel Silva Ribeiro
- José Manuel Torre Silva Dias
- Jorge Marcelo Ribeiro Miranda
- Daniel Coutinho Miranda



Na homenagem que o Centro prestou à Ed. de Infância, D. Manuela Faria, foi-lhe oferecida uma lembrança em reconhecimento dos bons serviços prestados ao longo de 12 anos

## FICHA TÉCNICA

### Notícias de Vila-Chã

DIRECTOR / EDITOR:  
M. BRITO FERREIRA

PROPRIEDADE:  
Fábrica da Igreja Paroquial  
de Vila Chã - Esposende

REDACÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:  
Centro Paroquial  
Elsa Ramos - Telef. 962948  
Elisabete Branco - Telef. 965892

DEPÓSITO LEGAL  
N.º 937 (585)

COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:  
TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.  
Travessa do Bom Sucesso - PRADO  
Apartado 6 - Telef / Fax (053) 921864

• **RENDIMENTO MINIMO GARANTIDO**  
passou a ser aplicado em todo o país, atingindo 10 mil famílias e 33 mil pessoas. Os beneficiados, à excepção dos idosos e doentes, terão de aderir ao trabalho.

**FESTA(S)... a S. Lourenço / 97**  
*Reflexões Pastorais... nos próximos números de "Notícias de Vila-Chã"*



# CURRICULUM VITÆ DO NEO - SACERDOTE

Nasceu no dia 3 de Julho de 1966, na cidade de Paris. Filho de um casal de emigrantes, naturais da Freguesia de Golães no concelho de Fafe.

Chama-se de seu nome de Baptismo Jorge Silva.

Fez os estudos primários e liceais nas escolas normais Francesas, tendo mesmo iniciado e frequentado a Universidade de Paris durante dois anos no curso de Engenharia Electrónica.

Nessa altura sentiu o apelo da vocação e nessa hora disse, sim.

Ingressou no seminário diocesano de Paris onde permaneceu durante dois anos e fez aí os estudos de Filosofia. Mas também sentiu aí um apelo mais forte à vida de recolhimento e contemplativa (vida de Religioso) tendo-se decidido pela entrada na vida consagrada à oração recolhido na Abadia.

Optou pela **Communauté des beahtudes** (Comunidade das Bem Aventuranças). Comunidade religiosa em implantação no mundo inteiro, já com 3 5

casas em França

Foi entretanto chamado para o cumprimento do serviço militar. Como em França há uma acordo de Cooperação entre a Igreja e o Estado de colaboração na formação dos militares, foi enviado para a Nova Caledónia, uma colónia Francesa na Oceania, aí continuou o seu trabalho de difusão da fé integrado na sua Comunidade das Bem Aventuranças.

Terminado o serviço militar foi enviado para Roma, para a Universidade Angélica, dos Frades Dominicanos onde permaneceu durante três anos tirando o curso de Teologia.

Concluído o curso foi de novo chamado para França pela comunidade para dirigir o Seminário Menor, fazendo o acompanhamento dos jovens que se preparam para a descoberta da sua vocação enquanto os acompanhava espiritualmente era também o Educador e responsável pelo internato.

Agora, Frei Domingos Sávio, nome que adoptou para a sua vida religiosa é o

Director da Casa da Comunidade das Bem Aventuranças em Autrey, próximo de Estrasburgo. Na Comunidade vivem sobretudo para a oração, vida apostólica e vida comunitária.

Do seu perfil sacerdotal: - Recebeu ordens de Diácono no ano passado na Catedral

de S. Dier, próximo de Nancy.

- Foi ordenado sacerdote no dia 28 de Junho de 1997, na Basílica de Lisieux, terra de Santa Teresinha do Menino Jesus, ao mesmo tempo foram ordenados mais cinco sacerdotes da mesma Comunidade das Bem Aventuranças.

## PORQUÊ A MISSA NOVA EM VILA-CHÃ ?

Embora sendo naturais de Fafe, os pais do Neo-Sacerdote foi em Vila-Chã que redescobriram o gosto por Portugal, através de um conterrâneo nosso que lhes pôs a casa à disposição para passarem as férias.

Gostaram tanto deste cantinho que cá começaram a investir as suas poupanças e cá começaram a trazer os filhos nas férias. Também os filhos se sentiram bem entre nós.

Os pais são pessoas bem conhecidas pela maioria dos vilachanenses. Receberam em sua casa nos arredores de Paris a Ronda de Vila-Chã, quando regressava da sua digressão à Bélgica no mês de setembro de 1988 e aí nos brindaram com um excelente almoço.

Também é feita esta missa nova em Vila-Chã para despertar cada vez mais nos jovens o estar atento ao chamamento, para o sacramento da ordem. A Igreja, que somos todos nós os crentes precisa cada vez mais de muitos e Santos sacerdotes. Vila-Chã há mais de 30 anos que não oferece um Sacerdote à Igreja.

## “AS Crianças Aprendem o Que Vivem”

Se uma criança vive debaixo de reprimendas, aprenderá a CODENAR.

Se uma criança vive num ambiente de hostilidade aprenderá a QUESTIONAR.

Se uma criança vive num ambiente em que a ridicularagem, aprenderá a ser TÍMIDA.

Se uma criança vive num ambiente de ciúmes aprenderá a SENTIR-SE CULPADA.

Se uma criança vive num ambiente de rivalidades aprenderá a INVEJAR

Se uma criança vive num ambiente compreensivo aprenderá a ser PACIENTE.

Se uma criança vive num am-

biente em que a estimulem aprenderá a VALORIZAR-SE.

Se uma criança vive com equidade aprenderá a ser JUSTA.

Se uma criança vive em segurança aprenderá a CONFIAR.

Se uma criança vive num ambiente generoso aprenderá a COOPERAR.

Se uma criança vive debaixo da aprovação e do estímulo, aprenderá a TER CONFIANÇA EM SI PRÓPRIA.

Se uma criança vive debaixo da aceitação e da amizade aprenderá a ENCONTRAR AMOR NO MUNDO.

M.B.

## O PECADO NÃO EXISTE?

NÃO É PECADO matar crianças?

NÃO É PECADO pagar salários de fome?

NÃO É PECADO enriquecer com o suor dos operários?

NÃO É PECADO gastar fortunas em vaidades

e recusar salário junto a quem trabalha?

NÃO É PECADO violar crianças indefesas?

NÃO É PECADO tratar mal um velho doente?

NÃO É PECADO trocar filhos e mulher pela amante?

NÃO É PECADO caluniar e sujar o nome de alguém?

NÃO É PECADO lançar boatos que destroem famílias?

NÃO É PECADO dar ao cão o que se recusa ao pobre?

NÃO É PECADO tratar melhor o gato que as pessoas?

NÃO É PECADO assassinar um indivíduo incómodo?

NÃO É PECADO torturar uma pessoa?

NÃO É PECADO «enganar» a namorada e abandoná-la?

NÃO É PECADO gastar na taberna o que falta à família?

O pecado não existe?...

O pecado depende das opiniões?...



# Celebrações Matrimoniais *Nas mãos de Deus...*

*Uniram os seus destinos pelos laços do matrimónio:*

**19 Julho 1997:** José Manuel Pires da Silva, 22 anos, filho de Manuel Marques da Silva e de Laurinda Alves Pires, L. Igreja, com Lídia Maria Sampaio Afonso da Silva, 22 anos, filha de Manuel Afonso da Silva e de Carminda Pires Sampaio, L. do Sobreiro. Testemunharam o enlace matrimonial: Fernando Alves Pires e Maria Amélia Pires Sampaio; José Cruz Oliveira e Maria da Conceição Silva Pires.

**19 de Julho de 1997:** Francisco Manuel Silva da Quinta, 21 anos, filho de Ramiro da Cruz Alves da Quinta e de Deolinda Maria Chaves da Silva, Palmeira de Faro, com Maria de Fátima Fernandes da Costa, 17 anos, filha de António Freitas da Costa e de Maria do Céu dos Santos Fernandes, L. Bicudo. Padrinhos: Manuel de Jesus Nascimento Júnior e Maria Amélia Matos Faria.

**26 de Julho de 1997:** António Fonseca Novais, 30 anos, filho de Armindo Novais Alves e de Maria Fonseca da Viúva, Vila Cova, com Maria Madalena da Silva Pires, 23 anos de idade, filha de José Maria Pimenta Pires e de Maria da Silva Pires, L. Outeiro. Testemunharam o enlace matrimonial: Fernando Alves Pires e Maria da Conceição da Silva Pires.

**9 de Agosto 1997:** Carlos da Silva Vale, 25 anos, filho de Joaquim da Silva Vale e de Maria dos Prazeres Abreu da Silva, residentes no L. da Igreja, com Maria Augusta Jorge Pires, 25 anos, filha de Martinho Brás Pires e de Maria Roças Jorge, residentes no L. do Sobreiro.

**9 de Agosto de 1997:** Jorge Couto Pires, 27 anos, filho de Albino Boaventura Pires e de Maria Dias Couto, residentes no lugar de Outeiro, com Nadia Cristina Jorge Pires, 18 anos, filha de Manuel António Lisboa Pires e de Maria Emília Branco Jorge Pires, residentes no lugar das Lages.

## Palme

**2 de Agosto de 1997:** António Jorge Miranda Pires, 26 anos, filho de António Pires e de Maria Alice Pires Miranda, residentes no L. de Outeiro, com Rosa Maria Torres Gonçalves, 22 anos, filha de Américo Gonçalves e de Florinda da Costa Torres, residentes no L. de Brirões, Palme

## Fragoso:

**20 de Agosto de 1997:** Cristovão Henriques Pires, 24 anos, filho de Fernando Ferreira Pires e de Isilda Maria Henriques Pires, residentes no L. de Rua Nova, com Amélia Maria Meira Gonçalves Pires, 24 anos, filha de António Gonçalves Morgado e de Maria da Luz Meira Castanheiro, residentes no L. de Guilhufe, Fragoso, Barcelos. Testemunharam o enlace matrimonial: Augusto e Amélia Castanheira; Joaquim Henriques e Luísa da Conceição.

## IC1 - Lanço Apúlia (Ponte do Neiva)

Iniciadas há já alguns meses, as obras de beneficiações e construção do IC1 lá vão avançando a um ritmo bastante considerável através do nosso concelho, apesar de grande parte das obras mais artísticas necessárias nem estarem começadas, nem os terrenos expropriados e indemnizados.

Ao longo do percurso que liga Antas a Apúlia, as potentes máquinas lá continuam a desbravar terrenos e as infra-estruturas lá vão crescendo ao longo de todo o percurso. É pena que quem mais sofre sejam as nossas estradas, mas mantemos a esperança de que terminadas as obras do IC1 todas sejam devidamente refeitas.

## A MORTE MARCOU ENCONTRO



### Albino Alves Sampaio

Vítima de doença incurável, faleceu no passado dia 9, Albino Alves Sampaio, do Lugar do Sobreiro.

Nasceu a 11 de Novembro de 1918.

Era viúvo de Gracinda Antónia Pires.

Deixa na maior saudade seus filhos: Ramiro Carminda e Amélia e restantes familiares.

Que descanse em Paz.

A família agradece todas as provas de solidariedade que ainda continua a receber.

*Pel' A Família,  
com saudade, a filha Amélia*

\*\*\*

**Manuel Jorge da Torre**, 38 anos, vítima de acidente. Dia 26 de Junho. Era filho de Manuel Pereira da Torre e de Laurinda Boaventura Jorge.

\*\*\*

**Helena Lemos Neiva**, 57 anos, vítima de doença incurável. Dia 27 de Julho. Era filha de Albino Gonçalves Neiva e de Justina de Lemos.

Que Deus lhes conceda a Paz Eterna.



## Primeira Comunhão e Profissão de Fé



No passado dia 3 de Agosto, na Igreja paroquial duas crianças fizeram a sua Primeira Comunhão. Filhas de pais emigrantes, Mário de Sá Alves e de Maria Margarida Baltazar de Boaventura Alves e Luís Manuel da Cruz Fernandes e de Maria de Lurdes Baltazar de Boaventura Fernandes.

Susana, fez a sua Comunhão Solene de Profissão de Fé, em cerimónia simples mas rica de significado. Seus pais: Joaquim Boaventura Fortunato e Maria Cecília Salgueiro Boaventura.



## Câmara entregou habitações sociais

Mais três famílias de Antas, Forjães e Vila Chã, no concelho de Esposende, receberam da Câmara Municipal e da Associação Esposende Solidário, as chaves das suas casas recuperadas.

A cerimónia de entrega, que contou com as presenças do presidente da Câmara e do Comissário Regional do Norte do «Programa de Luta Gontra a Pobreza», constou do acto de bênção das futuras residências das famílias de António Costa Fitas, de Belmiro Gomes de Abreu e de José António Ribeiro Jacques.

Segundo a autarquia, as três habitações em causa implicaram um custo global de cerca de 10 mil contos, tendo também contado com o apoio da comunidade e de alguns parceiros institucionais locais para a realização deste feito.



Antes...



Agora... a casa nova do casal António da Costa Fitas e Angellina, L. Lages.

Na opinião do adjunto do presidente da Câmara, João Cêpa, «este acto reveste-se de grande importância para as famílias proprietárias, pois marca o momento de viragem das suas condições de vivência».

Aquelas famílias passaram a receber, também, acompanhamento por parte da Associação Esposende Solidário, no sentido de lhes inculcar uma gestão funcional das novas condições, através da sua progressiva reintegração social, passando pela integração no mercado de emprego, valorização do papel da escola e da formação profissional dos jovens, aumento dos rendimentos económicos e consequente elevação de nível de auto-estima.

## Os bárbaros atacam em S. Lourenço

Continuação da 1ª pág.

as árvores, que no seu labutar desinteressado dão a sombra e o oxigénio. Tudo isto, penso eu, associado a um ritual macabro, com danças e grunhidos, com paus e pedras nas mãos para aumentar a adrenalina nos seus corpos e torná-los ainda mais bárbaros.

Isto bem poderia ser o relato de um episódio ocorrido nos longínquos anos (há cerca de dois mil anos), numa das muitas invasões de que foi alvo o castro de S. Lourenço. Não. O episódio é bem recente. Reporta a alguns dias atrás. Sim. Os bárbaros ainda existem. Eles estão no meio de nós.

O castro de S. Lourenço, objecto de melhoramentos e aprimoramentos por parte da Câmara Municipal parece causar incómodos a algumas pessoas.

Há alguns dias atrás os vândalos atacaram o indefeso castro de S. Lourenço e na calada da noite destruíram aquilo que estava no seu caminho. As placas de sinalização e de informação colocadas no local foram vítimas de bárbaras agressões e mutilações. É preciso ser-se o mais bárbaro dos bárbaros para se conseguir partir e arrancar placas, em ferro espesso, e bem cravadas no solo. Só

mentes insanas e doentias, revoltadas contra tudo e contra todos, mentes mesquinhas e perversas é que seriam capazes de tais pensamentos e, pior que tudo, acções. Afinal o que lucraram com tudo isto?

Nada. As placas partidas vão voltar a ser colocadas, as destruídas vão ser refeitas. Tudo isto trará encargos e será o dinheiro público que pagará todas estas despesas. Estes senhores, das duas uma: ou nadam em dinheiro, para poderem esbanjá-lo desta forma, ou são tão mente-captos que não se apercebem que ao procederem desta forma estão a causar prejuízo aos outros e também a si próprios.

Estamos em pleno século vinte, a caminho do vinte e um. Já é tempo de deixarmos a barbárie e de passarmos ao estado de civilizado. Estamos em plena era da informática, da cibernética, da conquista do espaço e há alguns que ainda teimam em regressar a estádios primitivos da nossa vivência como Homens. Deixemo-nos de guerras entre clãs, próprio de outras épocas, deixemo-nos de lutas uns contra os outros. Juntemo-nos e lutemos juntos, pois no final quem ganhará será o castro de S. Lourenço, será Vila Chã, será Esposende, seremos todos nós

Rui M. Cavalheiro da Cunha



## Exemplo de Fé

Visitei, no seu leito de doença, uma amiga minha. Tinha ela plena consciência da gravidade da doença que a afectava, e que, por isso, a morte estava iminente.

Apesar do seu estado crítico de saúde, não a encontrei desmoralizada, pelo contrário confiante em Deus. Dir-se-ia que esperando a morte, mas vigilante e orante, pronta para aceitar, sem revolta, os desígnios do Pai e a sua partida.

No seu sofrimento sentia-se unida ao sofrimento redentor de Jesus, partilhando assim com Ele a Sua Via Sacra e o drama do Calvário.

Vi nesta mulher o contraste entre tantas outras pessoas que, sendo cristãs como ela e pessoas de Fé, se revoltam, na doença, contra o Senhor como se Ele as tivesse abandonado e não fizesse caminhada a seu lado nos momentos dolorosos da vida. Aceitar resignadamente o sofrimento não significa prescindir dos cuidados médicos e de enfermagem possíveis e necessários, tal como esta doente não prescindia. Só que um crente, perante o sofrimento, deverá ter uma atitude diferente daquela que nunca terá um não crente. A fé alimenta a dor.

Quanta dignidade nesta mulher que, «condenada» por doença irreversível, mantinha uma visível paz de espírito, louvava o seu Senhor e oferecia-lhe humilde e resignadamente a sua dor. Tão pobre na saúde, mas tão rica na fé que testemunhava nesta fase crucial nos derradeiros dias da sua existência terrena.

Nela não vi revolta nem queixume; só a aceitação de vontade de Deus com a qual estava conformada.

Dias depois soube que o Senhor a chamou.

Com Deus esteve nas alegrias e nas tristezas, na saúde e na doença, e para Deus partiu confiante e na certeza do «encontra maravilhoso» como ela dizia.

Medito no seu exemplo que tomo como uma lição eloquente e para quem quiser reflectir sobre ele.

Tenho plena certeza que dorme serenamente o sono dos justos nos braços do seu (nosso) Senhor, como ela sempre ambicionou, enquanto as lágrimas dos seus amigos regam com saudade as flores colocadas sobre a sua sepultura onde repousa o seu corpo, até à hora triunfal do toque das trombetas no dia da Ressurreição.

Presto-lhe a minha homenagem póstuma e digo-lhe, mais uma vez, o meu adeus, até que nos reencontremos na Alegria do Senhor, na Eternidade.

Até lá!...

• **ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS** a realizar no nosso país têm o dia 14 de Dezembro como data mais provável.

*Cada criança, ao nascer, traz-nos a mensagem de que Deus ainda não perdeu a esperança nos homens.*

*R. Tagore*

## ORAÇÃO PARA FÉRIAS

Para que eu seja tão inteligente de modo a "gozar" as minhas férias na tua companhia.

Ajuda-me, Senhor

Para que a maneira descontraída de me comportar não seja um compromisso para o mal.

Ajuda-me, Senhor

Para que não procure uma alegria e um prazer egoísta, mas faça crescer em mim a generosidade e o espírito de serviço.

Ajuda-me, Senhor

Para que te saiba ver naquele que sofrer ao meu lado e esteja pronto a ajudá-lo,

Ajuda-me, Senhor

Dumas férias passadas na preguiça  
Livrai-me Senhor

De um dia que não comece por uma oração  
Livrai-me Senhor

De um dia sem uma boa acção  
Livrai-me Senhor

Dos companheiros sem ideias,  
Livrai-nos Senhor

## CATEQUESE

No próximo dia 17 de Agosto realizar-se-á, entre nós, a festa da Comunhão Solene, da Primeira Comunhão.

A preparação intensiva para as crianças vai teve início no dia 4 de Agosto às 17h e 19h.

Como é do conhecimento geral a Comunhão Solene é a festa de todos aqueles que concluíram o 6º ano de catequese.

\*\*\*

No dia 13 de Setembro, às 16h será administrado o Crisma aos jovens que concluíram o 10º ano de catequese.

Terá lugar em Forjães e será para os jovens de S. Paio de Antas, Forjães e Vila Chã. Seria bom que todos aqueles que terminaram o 10º ano aproveitassem esta oportunidade que se lhes oferece pondo de lado algum bairrismo doentio na certeza de que a "Igreja não tem fronteiras".



**ELEMENTOS DE ESTATÍSTICA  
EMIGRANTES E ASSISTÊNCIA RELIGIOSA NO FIM DE 1996**

PAÍSES	Nº de EMIGRANTES	MISSIONÁRIOS
Alemanha	130 000	29 sacerdotes (19 portug. e 10 estrang.); 6 religiosas portuguesas
Bélgica	20000	4 sacerdotes (1 portug. e 3 estrang.); 3 religiosas portug.
Espanha	70000	
França	850000	264 sacerdotes (19 portug. e 2 luso-descendentes, 223 estrang. exercendo algum ministério junto dos portug.); 40 religiosas (11 portug. e 29 estrang.); 3 diáconos
Holanda	10 000	3 sacerdotes (holandeses) 2 religiosas (holandesas)
Inglaterra	50 000	1 sacerdote portug., 1 estrang.; 2 religiosas portug.
Luxemburgo	50 000	5 sacerdotes (1 portug., 4 estrang.); 3 religiosas portug.
Noruega	500	1 (brasileiro)
Suécia	2 000	1 (italiano)
Suiça	160 000	19 sacerdotes (8 portug., 11 estrang.); 2 religiosas estrang.)
Itália	1 500	1 sacerdote português, congregações e Cooperadoras
Outros	3 000	
<b>TOTAL EUROPA</b>	<b>1 347 000</b>	329 sacerdotes (dos quais 50 portugueses e 2 luso-desc) 56 religiosas (das quais 35 portuguesas) 3 diáconos (portugueses)
África do Sul	600 000	13 sacerdotes (5 portug., 8 estrang.) 9 religiosas (4 portug., 5 estrang.)
Angola	16 000	Congregações Missionárias
Argentina	20 000	1 sacerdote (brasileiro)
Austrália	55 000	4 sacerdotes portug.
Bermudas	2 500	1 sacerdote portug.
Brasil	1 200 000 (incluindo os luso-desc.)	sacerdotes e religiosas brasileiros
Canadá	515 000	37 sacerdotes (25 port., 2 luso-canadianos, 10 estrang.); 2 diáconos portug.
E.U.A.	380 000 (1 150 000 luso-desc.)	96 (53 portug., 22 luso-descendentes, 21 estrang.); 8 religiosas (7 portug., 1 estrang.); 7 diáconos (1 portug., 4 luso-descendentes)
Israel	3 000	
Moçambique	12 000	Congregações Missionárias
Marrocos	700	
Zimbábwe	8 000	
Venezuela	350 000	3 sacerdotes (1 português, 1 luso-descend. e 1 estrang.)
Zaire	1000	
Hong-Kong	25 500	
India	6 000	
<b>RESTO MUNDO</b>	<b>3 194 700</b>	155 sacerdotes (89 portugueses, 25 luso-desc., 41 estrang.) 17 religiosas (11 portug., 2 luso-portuguesa e 5 estrangéiras) 9 diáconos (3 portug., 4 luso descendentes, 2 estrang.)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4 541 700</b>	489 sacerdotes (139 portugueses, 27 luso-desc., 323 estr.) 73 religiosas (46 portuguesas, 1 luso desc., 35 estrangeir.) 12 diáconos (6 portugueses e 4 lusodescendentes, 2 estr.)

## ORAÇÃO PELO EMIGRANTE

Santíssima Virgem Maria que, na companhia do Vosso Divino Filho Jesus e de S. José, Vosso Esposo, conhecestes as amarguras da imigração no Vosso desterro do Egipto, acompanhai pelos caminhos do mundo os nossos inumeráveis irmãos e vossos que, fora da Pátria, lutam por vencer as dificuldades de uma vida quase sempre angustiosa e heróica.

Velai pela sua fé. Dai alento à sua Esperança. Conservai-os firmes no seu Amor a Deus. Abençoai benignamente o sacrifício e os esforços do seu trabalho. Orientai os nossos passos no sentido de uma verdadeira fraternidade cristã entre os povos.

Fazei-os encontrar corações generosos que os ajudem, sejam agra-decidos aos que os acolhem e fiéis àqueles que, na despedida da partida, choram pela separação.

E alcançai-nos, ò Mãe, o prémio de uma paz baseada na justiça social e cristã e o gozo de uma eterna pátria, compartilhada por todos, no abraço do Pai que está nos Céus.

Assim seja.

## MENSAGEM DO PAPA

• A vida dos migrantes e as dolorosas adversidades dos refugiados não podem deixar de suscitar nos crentes profunda participação e interesse.

• Desejo convidar os Bispos, os sacerdotes, as pessoas consagradas, os grupos paroquiais, as associações eclesísticas e de voluntariado, a tomar cada vez mais profunda consciência das condições em que se encontram os migrantes e refugiados.

• Trata-se de um movimento de massas, que engloba em grande parte pessoas pobres e necessitadas, arredadas de seus países por conflitos armados, condições económicas instáveis, combates políticos, étnicos e sociais e por catástrofes naturais.

• Os não-cristãos cada vez mais numerosos, dirigem-se actualmente para os países de tradição cristã, em busca de trabalho e de melhores condições de vida, e com frequência fazem-no na condição de clandestinos e refugiados.

• Os migrantes têm necessidade de Deus e muitos O procuram de coração sincero. Mas, como os discípulos de Emaús, muitas vezes os seus olhos não conseguem reconhecer-Lo.

• Eis o caminho missionário da Igreja: ir ao encontro dos homens de todas as raças, línguas e nações com simpatia e amor, partilhando as suas condições com espírito evangélico, para repartir com eles o pão da Verdade e da Caridade.

• O ano 1997 é o primeiro do triénio de preparação para o Grande Jubileu do Ano 2000, durante o qual os cristãos serão chamados a concentrar o seu olhar sobretudo na figura de Cristo. Renovo a cada um o convite para intensificar a comunhão com Jesus e a tornar operante a fé n'Ele por meio da caridade, com particular abertura de espírito para com aqueles que se encontram em necessidade e dificuldades.

### Aos nossos emigrantes Vila Chanenses

Vindos dos "quatro cantos do mundo" já se encontram no nosso meio muitos dos nossos emigrantes. Vêm passar férias - quem trabalha tem direito a elas. Vêm visitar as famílias, os amigos e a sua terra.

Todos procuram um pouco de descanso, pois a vida é dura e é uma luta contínua.

A todos desejamos boas férias.

Para aqueles que por esta ou aquela razão não vieram à sua terra natal, daqui e por este meio enviamos as nossas saudações.

Aproveitamos também o ensejo para comunicar que se alguém por ventura ainda não recebe ou deixou de receber o nosso jornal e o queira fazer deverá entregar a sua direcção correcta.



## ESCAVAÇÕES ARQUEOLÓGICAS ESPOSENDE/97

O Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com o patrocínio da Câmara Municipal de Esposende irão realizar mais uma campanha de escavações arqueológicas no concelho. As intervenções arqueológicas - que compreendem a escavação propriamente dita, o restauro, a consolidação de estruturas e a limpeza - irão ser realizadas no castro de S. Lourenço (Vila Chã), no castro do Senhor dos Desamparados (Palmeira de Faro) e na necrópole das Barreiras (Fão).

A campanha que se iniciou no começo do presen-

te mês de Julho irá prolongar-se até meados do próximo mês de Agosto. Irá contar com presença de jovens estudantes do concelho de Esposende e de jovens universitários, portugueses e espanhóis (Universidade de Santiago e de Madrid), sob a orientação do Dr. Brochado de Almeida e do Dr. Rui Cavalheiro.

A exemplo do que vem sucedendo em anos anteriores a organização da Campanha de Escavações Arqueológicas Esposende/97 esteve a cargo dos Serviços de Arqueologia da Câmara Municipal de Esposende. Na selecção dos participantes pudemos constatar que nos últimos anos a solicita-

ção para participação nas escavações em Esposende tem aumentado, a pontos de termos a necessidade de recusarmos participantes. Este ano foram excluídos cerca de 30 jovens portugueses e 6 espanhóis, e mesmo assim irão passar por Esposende, no âmbito da campanha de 1997 cerca de 120 jovens, no total.

A todos aqueles que quiserem ver, primeiramente as nossas estações arqueológicas e depois o trabalho que nelas se vai desenvolvendo, aqui fica o nosso convite para que apareçam num dos locais acima referidos.

R.M.C.C.

## PARA RIR

O Professor - Olhe, meninos quando eu tinha a sua idade já lia correctamente e fazia as quatro operações.

O aluno - Só se tinha um professor melhor do que eu...

Professora - Quem é de vocês que quer ir para o céu?

Todos levantaram o braço menos o Joãozinho, então não querer ir para o céu?!

- A mamã disse-me que quando saísse do colégio fosse direitinho para casa.

A mãe está a dar à filha uma lição de boa educação.

- Se tu pisasses alguém, que lhe dizias?

- Desculpa.

- Muito bem - disse a mãe - e se essa pessoa te desse um rebuçado porteres sido tão bem educada, que fazias?

- Pisava-lhe o outro pé...

*Lúfa Daniela*

## A CALÚNIA

**A calúnia** - Pessoas há que se servem de todos os meios para rebaixar as pessoas de quem não gostam. Aproveitam as mentiras, trapaças e calúnias para as denegrir quando os seus méritos são superiores aos seus.

Isto mesmo fizeram certos Judeus ao Salvador. Acusaram-no a Pilatos de que Ele sublevava o povo, que aconselhava ao não pagamento do tributo a César, que se afirmava Filho de Deus para tirar o poder ao Rei e, como tudo isto não bastasse para o derrotar, afirmaram que os milagres e curas que fazia se deviam à colaboração d'Ele com o príncipe dos demónios - Belzebu. Todas estas

acusações não bastaram para Jesus deixar de trabalhar a favor do homem.

Felizmente ainda hoje há homens que lutam contra o mal sem esmorecimento, insurgem-se contra o racismo, denunciam opressões e violências, lutam contra a acumulação de riquezas e trabalham insistentemente pela aquisição da liberdade. Não escapam, contudo, aos epítetos de anarquias e reaccionárias. Não desanimam estes benfeitores porque a causa por que lutam é nobre.

A calúnia consiste em atribuir ao próximo faltas que ele não cometeu; quando esta denúncia se faz perante a autoridade recebe o nome de falsa

acusação e passa a ser crime punível.

Em todos os códigos existem penas para os caluniadores mas a nenhum dos caluniadores de Cristo se aplicaram penas ou castigos.

Há pessoas ignóbeis que costumam escrever panfletos e cartas anónimas para caluniar o próximo. Há também calúnia em exagerar conscientemente as faltas verdadeiras dos outros.

Geralmente a calúnia provem do ódio, ingratidão ou sede de vingança.

O caluniador torna-se réu ao mesmo tempo de dois crimes: porque mente é mentiroso e porque prejudica o próximo é ladrão. O que calunia

secretamente é semelhante à víbora que mente em silêncio.

Alguns caluniadores costumam dizer as suas mentiras brincadeiras, disfarçando-as com algum chiste ou dito malicioso para que a mentira fique gravada no espírito de quem ouve. Também outros fazem proceder a calúnia de um certo elogio - é um homem excelente. mas....

Não há perdão sem arrependimento e o roubo exige restituição. A restituição da fama roubada pela calúnia é muito difícil pois que tornar o branco preto é fácil mas tornar o preto branco não há tinturaria no mundo que o faça.

Cuidado Caluniadores!